

2012 - PROPOSTAS DO PPR				2015 - RETORNO DAS PROPOSTAS (CONSTANTE CONSULTA E ATUALIZAÇÃO)	
Cód.da proposta	TGC da proposta	Temática	Descrição da proposta PPR	Situação da proposta 2015	Observação em 2015
05.1	05	Educação	Implantar UMEI e escola municipal de ensino fundamental no território.	Em estudo de viabilidade	Neste território existe a E.M. Christóvam Colombo dos Santos, que atende crianças de 2 a 5 anos. Não há, no momento, previsão de construção de UMEI e escolas municipais neste território.
05.3	05	Esportes / Lazer	Implantar praças, parques, centros culturais e academias da cidade no território, ampliando as alternativas de esportes, lazer e cultura para crianças, jovens, adultos e idosos.	Em estudo de viabilidade	A implantação desses equipamentos no território O5 depende de avaliação das temáticas, assim como da participação da comunidade nas rodadas do OP para defender a construção desses equipamentos no território.
05.17	05	Gestão Compartilhada	Melhorar a divulgação dos programas e ações promovidas pela PBH e pela Regional, especialmente acerca de projetos/obras previstas para o território.	Em execução	A SMAGC implantou o portal da Gestão Compartilhada com dados e informações gerais georreferenciadas das regionais e seus respectivos territórios. Estes dados são atualizados sistematicamente no portal, junto a outros conteúdos de interesse da população. Informativos institucionais também cumprem a função de divulgar programas e ações da PBH, como o jornal mural "Gestão Compartilhada Informa".
05.18	05	Gestão Compartilhada	Disponibilizar (via site PBH, jornais, blogs e outros meios existentes) informações gerais (e georreferenciadas) sobre a Regional/Território, envolvendo: dados do Censo, equipamentos públicos existentes, atividades econômicas, entre outras.	Em execução	A PBH, através da ASCOM, vem aprimorando seus canais de comunicação, como o portal, informativos, TV Conecta, dentre outros. A SMAGC implantou o Portal da Gestão Compartilhada com dados e informações gerais georeferenciadas das regionais e seus respectivos territórios. Estes dados são atualizados sistematicamente e outros conteúdos de interesse para a população vêm sendo agregados ao Portal. A Secretaria utiliza ainda de outros meios para divulgar informações de interesse da comunidade, tais como: jornal mural "Gestão Compartilhada Informa", contato telefônico, SMS e e-mail marketing.
05.4	05	Meio Ambiente	Revitalizar o Parque Aggeo Pio Sobrinho, ampliando os equipamentos esportivos e de lazer para uso da comunidade, resolvendo o problema de drenagem ali existente (parte em constante alagamento nos períodos de chuva causando, inclusive, o seu fechamento) e implantando iluminação na área de convívio.	Realizada	O problema de drenagem do Parque foi solucionado através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre o Ministério Público e empreendedores do Buritis III. Foram instalados brinquedos para crianças de 2 a 5 anos e a iluminação da área de convívio está funcionando normalmente. o Empreendimento nº 77, OP 2011/2012, prevê obras no Parque Aggeo Pio, cujo escopo é a implantação de pista de skate de pequeno porte, half pipe, delimitação de parte do gramado para práticas esportivas sem impermeabilização, instalação de brinquedos modulares em concreto e equipamento de ginástica. Atualmente o empreendimento encontra-se em fase de orçamento.
05.11	05	Mobilidade	Implantar solução para melhorar o trânsito da Av. Prof. Mário Werneck, principal avenida do bairro Buritis (é a única que faz conexão com outros bairros, apresentando trânsito estrangulado).	Em execução	A BHTRANS monitora diariamente o trânsito na Av. Professor Mário Werneck e realiza ações de fiscalização em conjunto com agentes da Polícia Militar. Nos últimos anos, vários projetos viários foram implantados na avenida, provenientes de processos de licenciamento de empreendimentos de impacto e de projetos desenvolvidos pela própria BHTRANS. Ex: semáforos nas interseções com Rua Maria Heilbuth Surette e Rua Professora Bartira Mourão, alargamento no trecho da avenida entre a Rua Professora Bartira Mourão e Av. Deputado Cristovan Chiaradia. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento na BHTRANS projeto viário para o trecho compreendido entre as Ruas Maria Heilbuth Surette e Marco Aurélio de Miranda, com o objetivo de melhorias na segurança e na fluidez.

05.12	05	Mobilidade	Realizar encontros com a população local visando ampliar a discussão sobre projetos, propostas e alternativas viárias, avaliando os potenciais impactos negativos e positivos (ex: trincheira entre a Rua Cristovão Chiarádia com Anel Rodoviário).	Em execução	Foram realizadas 28 reuniões entre fevereiro e dezembro de 2015 nas quais várias entidades e lideranças discutiram as questões afetas ao trânsito e mobilidade em todos os territórios da Regional Oeste. 13 reuniões foram realizadas na SARMU-0, 1 na Ass. do bairro Santa Maria e Camargos, 1 na Associação 1º de Maio da Vila Vista Alegre, 1 na Escola Municipal Efigênia Vidigal, 2 na Escola M. Milton Sales - Comunidade Bairro Morro das Pedras, 2 na E. M. Oswaldo Cruz, 1 na Escola Geraldo Teixeira da Costa, 1 na CIAVO- Clube dos Idosos Amigos da Vila Oeste, 1 na Rua Frei Gaspar, 30 Madre Gertrudes, 1 na E. M. Hugo Werneck, 1 na Avenida Engenheiro Carlos Goulart, 900 - Buritis, 1 no bairro Vista Alegre, 1 no Centro de Saúde - Pç. do Ensino, 240 Bairro Alpes e 1 no Centro de Referências - Av. dos Andradas, 201.
05.5	05	Mobilidade	Aprimorar o serviço de transporte coletivo que atende a região, ampliando as linhas existentes, implantando novas (especialmente para as partes mais altas do Bairro Buritis), aumentando a quantidade de ônibus e divulgando os horários, de forma a melhor atender a demanda.	Em execução	O território O5 - composto pelos bairros Buritis, Estoril, Olhos d' Água, Santa Lúcia e Belvedere - é atendido por linhas que passam principalmente pelo Anel Rodoviário e pelas Avenidas Barão Homem de Melo, Amazonas, Raja Gabágia e Nossa Senhora do Carmo, tais como 2104, 3030, 3050, 3051, 3052, 3055, 3150, 4110, 4113, 4150, 5106, 5201, 8001A, 8106, 8151, 8203, 8207, 8208, 9202, 9204, 9206 e 9250, além de linhas circulares locais (203 e 205), linhas suplementares (S10, S20, S21 e S22) e uma linha executiva (SE02). A partir da expansão urbana, a BHTRANS procura atender essa demanda através de linhas já existentes ou criação de novos itinerários (sublinhas). Em função de novos atendimentos a BHTRANS alterou o itinerário da linha 9206 que passou a atender usuários da Rua Maria Heilbth Surette. A linha 8203 passou a atender a parte do Buritis II, alterando seu itinerário em algumas viagens ao longo do dia. Recentemente a linha 5201 foi incorporada à rede do BRT MOVE, aumentando o acesso a outras regiões da cidade com o pagamento de uma única tarifa.
05.6	05	Mobilidade	Rever/ampliar os horários dos transportes coletivos nos finais de semana (há muita demora).	Em estudo de viabilidade	A frequência de viagens em dias úteis, sábados e domingos obedecem aos critérios contratuais de prestação dos serviços. O território O5 é atendido pelas seguintes linhas: 2104, 3030, 3050, 3051, 3052, 3055, 3150, 4110, 4113, 4150, 5106, 5201, 8001A, 8106, 8151, 8203, 8207, 8208, 9202, 9204, 9206 e 9250, além de linhas circulares locais (203 e 205), linhas suplementares (S10, S20, S21 e S22) e uma linha executiva (SE02). No dimensionamento dos quadros de horários, a concessionária deve observar a demanda pelo serviço (número de passageiros) e respeitar os níveis de serviço (número máximo de passageiros no interior dos ônibus) estabelecidos para este fim. A BHTRANS fiscaliza diariamente o cumprimento dos horários programados e a concessionária que deixar de realizar alguma viagem programada, ou realizar viagens com ocupação acima do permitido, cometerá infração e estará sujeita às penalidades contratuais.
05.7	05	Mobilidade	Implantar ciclovias e pistas de caminhada no entorno do córrego da Ponte Queimada (Av. Henrique Badaró Portugal).	Em estudo de viabilidade	A implantação de ciclovia depende da implantação da via, hoje inexistente. Previsto no planejamento do Pedala BH, através do projeto 15 VIURBS. No PAC MOBILIDADE estão previstas as seguintes vias da regional Oeste que possuem projetos a serem revisados: 1. Av. Teresa Cristina (2.TC-1) / Extensão: 0,64km; 2. Av. Teresa Cristina (2.TC-2) / Extensão: 0,90km; 3. Av. Silva Lobo (2.SL) / Extensão: 2,45km; 4. Av. Barão Homem de Melo (2.BHM) / Extensão: 4,84km; 5. Av. Dom João VI (2.DJVI) / Extensão: 2,28km; 6. Rua Paulo Piedade Campos (2.PPC) / Extensão: 1,45km. TOTAL: 12,55km. Além disso, estão previstas as seguintes vias da regional Oeste com projetos a serem desenvolvidos: 1. Rua Platina (2.PLA) / Extensão: 1,12km; 2. Av. Francisco Sá (2.FS) / Extensão: 1,71km; 3. Rua dos Pampas (2.PAM) / Extensão: 0,92km; 4. Rua Campos Sales (2.CS) / Extensão: 1,44 km; 5. Rua Úrsula Paulino (2.UP) / Extensão: 1,35km. TOTAL: 6,54km.
05.8	05	Mobilidade	Implantar travessias/vias de pedestres em pontos estratégicos do território (previstas no Código de Posturas).	Em execução	A BHTRANS implantou vários projetos no território nos últimos anos. Alguns deles contemplam travessias sinalizadas para pedestres. Exemplos: semáforo na Av. Prof. Mário Werneck com Rua Bartira Mourão e com a Rua Prof.ª Maria Heilbuth Surette, Rua José Rodrigues Pereira com Rua Sebastião Stocker, Av. Engenheiro Carlos Goulart com Rua José Rodrigues Pereira, faixas para travessia de pedestres na Rua Paulo Piedade Campos em frente à faculdade Newton Paiva, Rua Paulo Piedade Campos com Rua Mário Coutinho, Av. Prof. Mário Werneck com Rua Henrique Badaró Portugal.

05.9	05	Mobilidade	Implantar projeto de melhoria viária de forma a equacionar o grave problema de circulação no território.	Em planejamento	Previsto no planejamento do Pedala BH, através do projeto 15 VIURBS. Existe uma série de rotas do VIURBS que fazem interface com o Pedala BH e promoverão uma grande modificação no sistema viário no entorno das áreas onde estão previstas. No entanto, há a ressalva de que ao elaborar o projeto executivo deve-se prever a inclusão de ciclovias ou ciclofaixas (por isso está previsto no Pedala BH).
05.14	05	Planejamento Urbano	Realizar estudos sobre os impactos do desenvolvimento econômico na Região, articulando segmentos para nortear/viabilizar ações de educação e preservação ambiental, destacando-se as áreas verdes existentes e a questão da Coleta Seletiva.	Em planejamento	A IVª Conferência Municipal de Políticas Urbanas, através do Plano Regional definiu as áreas de preservação ambiental e as microcentralidades para o desenvolvimento econômico da Regional, de maneira sustentável. Foi implantando na regional Leste a coleta seletiva porta a porta, em parceria com a Copersol, que inclui os catadores de recicláveis. Esse modelo poderá ser implantado nas outras regionais.
05.13	05	Saneamento	Desenvolver projetos para tratamento e revitalização dos córregos existentes no território (Ponte Queimada e Cercadinho), promovendo soluções que conciliem as questões ambientais e viárias.	Em planejamento	Está em elaboração o projeto executivo de saneamento integrado da bacia hidrográfica do Córrego Cercadinho. Não há provisionamento de recursos para as obras.
05.15	05	Trabalho e Renda	Realizar estudos (e disponibilizar os já existentes) acerca do perfil socioeconômico da população, das atividades econômicas existentes e das perspectivas de crescimento, levantando demandas / gargalos que possam subsidiar atividades de formação / qualificação da população local / entorno (de forma a serem absorvidos pelo comércio local).	Em execução	Os estudos socioeconômicos são realizados pela área de planejamento da PBH, considerando o perfil da população, a vocação econômica da cidade e as perspectivas de crescimento, a exemplo dos estudos que deram base para o planejamento estratégico BH 2030. No âmbito das empresas de micro e pequeno porte e dos microempreendedores individuais de áreas de vulnerabilidade social, a SMADE, por meio dos Programas BH Negócios e Microcrédito Produtivo, capacita, formaliza e possibilita o acesso ao microcrédito. No âmbito da SMATE, os cursos ofertados pelo Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda, são escolhidos através de indicadores sobre o mercado de trabalho, setores econômicos em ascensão ou queda, demanda de mão de obra em Belo Horizonte e Região Metropolitana. Além disso, o Programa recebe demandas específicas através do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CODECOM, Câmaras Temáticas, Sindicatos Patronais, Associações, e outros. O público alvo das ações de qualificação social e profissional são jovens e adultos, prioritariamente, beneficiários de programas sociais desenvolvidos pelo Município. O conjunto dessas iniciativas visa promover o desenvolvimento econômico da cidade e a inclusão produtiva, elevando o nível de ocupação formal em todas as regiões da cidade.
05.16	05	Trabalho e Renda	Criar Escola Profissionalizante e/ou desenvolver ações de formação profissional e de apoio a unidades produtivas no território.	Em execução	A criação de escolas profissionalizantes não é de competência do Sistema Municipal de Educação. Trata-se de iniciativa que esta afeta ao Governo do Estado e ao Governo Federal esta iniciativa. Em 2014, na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, 447 estudantes estavam matriculados em cursos profissionalizantes no Mercado da Lagoinha. Em 2015, este número subiu para 628 matriculados; A SMED tem buscado novas parcerias com outras instituições, como o SENAC, para oferta de cursos na modalidade Pronatec, além de uma Escola Polo de Educação Profissionalizante, na modalidade presencial e Educação a Distância - EAD para Jovens e Adultos - EJA, localizada na Av. Santos. A criação de escolas profissionalizantes não é de competência do Sistema Municipal de Educação. Trata-se de iniciativa que esta afeta ao Governo do Estado e ao Governo Federal esta iniciativa. Cabe ao Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda promover o trabalho, a educação e o desenvolvimento mediante ações que contribuam para a inclusão e a permanência do cidadão no mundo do trabalho.

O5.10	O5	Mobilidade	Implantar trincheira entre as Ruas José Rodrigues, Raja Gabaglia e Barão Homem de Melo, de forma a favorecer o trânsito na região.	Em estudo de viabilidade	O município estuda a possibilidade de atender a demanda.
O5.2	O5	Saúde	Implantar centros de saúde no território, com equipamentos e profissionais qualificados, de forma a melhor atender as necessidades da comunidade.	Em estudo de viabilidade	<p>_ Ampliação e melhoria dos centros de saúde, através da Parceria Público-Privada (PPP), de 77 unidades. Com relação a Regional Oeste serão contempladas 11 Unidades para reconstrução (São Jorge I, Cabana, Cícero Idelfonso, João XXIII, Havaí, Vista Alegre, Waldomiro Lobo e Santa Maria) e construção de novos Centros de Saúde (São Jorge II, Palmeiras II, Calafate - Nessas áreas há maior densidade demográfica.)</p> <p>_ Construção do CS Camargos contemplada pelo OP - em fase de finalização</p> <p>_ A comunidade da Vila Ventosa neste último OP 2015/2016, solicitou a reforma no Centro de Saúde Ventosa, revitalização e construção de 07 salas de atendimento e 01 uma sala de reunião para 50 pessoas e sanitários masculinos e femininos acessíveis. Tal empreendimento foi aprovado e se encontra divulgado no caderno de empreendimento do OP 2014/2015.</p>